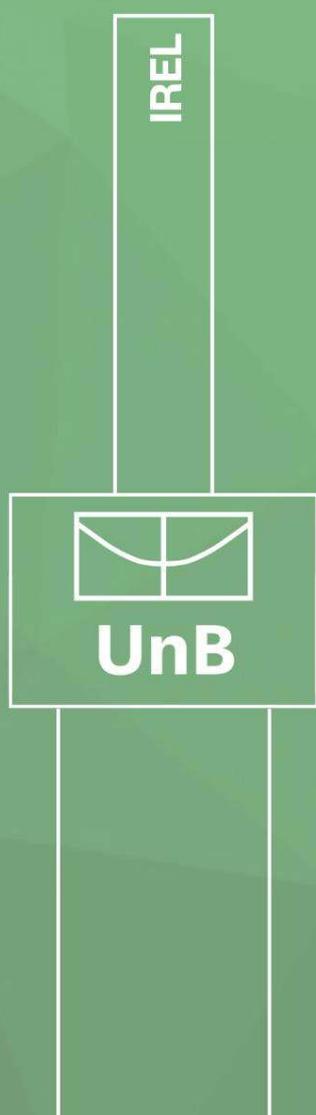




Plano de Contingência para a Retomada das Atividades no Instituto de Relações Internacionais da UnB



Sumário

Lista de figuras e quadros	3
Introdução	4
1. Apresentação do espaço	6
a. Espaço físico do IREL	6
2. Identificação dos espaços a serem utilizados e determinação do número máximo de usuários simultâneos em cada espaço	8
3. Indicação das pessoas responsáveis pelo cumprimento das medidas de segurança em cada ambiente	13
4. Pontos de controle onde haverá disponibilização de dispensadores de álcool em gel ou de outro tipo de desinfecção	14
5. Sinalizações	14
a. Sinalização no piso em locais de formação de fila	15
b. Sinalização com indicação de fluxo de movimentação	15
6. Protocolo de escala de servidores para garantir ocupação segura dos espaços	15
7. Protocolo de volta às atividades presenciais da graduação e pós-graduação	16
8. Divulgação de informações e de medidas de segurança	17
9. Protocolos de ação para o caso de suspeita de contaminação	18
10. Indicação dos responsáveis pelo desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e atenção à saúde mental	19
11. Precauções universais e equipamentos de proteção individual	20
Referências	24

Versões do Plano

Versão	Mês/Ano
Versão 1.3	Junho/2021
Versão 2.1	Dezembro/2021

Lista de figuras e quadros

Figura 1: Extremidades Norte e Sul do prédio do IPOL/IREL

Figura 2: Planta da área térrea do prédio do IPOL/IREL

Figura 3: Planta do piso superior do prédio do IPOL/IREL

Figura 4: Orientações para alimentação segura em ambientes de trabalho durante a pandemia

Figura 5: COAVS para os estudantes

Figura 6: COAVS para os servidores

Figura 7: COAVS para os terceirizados

Figura 8: Prévia do Boletim Covid-19 do IREL

Figura 9: Cuidados básicos com a máscara

Quadro 1: Subfase inicial do Plano da UnB

Quadro 2: Subfase parcial do Plano da UnB

Quadro 3: Subfase completa do Plano da UnB

Quadro 4: Classificação dos ambientes proposto pela FAU

Quadro 5: Identificação dos espaços, classificação de risco e número máximo de usuários no andar térreo do IREL/UnB

Quadro 6: Identificação dos espaços, classificação de risco e número máximo de usuários no piso superior do IREL/UnB

Introdução

O presente Plano de Contingência de Retomada das Atividades do Instituto de Relações Internacionais (IREL), da Universidade de Brasília (UnB), tem o duplo objetivo de (i) esclarecer e orientar a comunidade do IREL/UnB sobre as ações definidas para a manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da pandemia do Covid-19, considerando as especificidades de seus espaços e instalações, e (ii) fornecer “informações, orientações, recomendações e medidas voltadas à prevenção, minimização de riscos e cuidados” associados ao eventual retorno de quaisquer atividades presenciais, parciais ou integrais, quando autorizado pelas instâncias superiores da UnB, de forma segura e organizada, no contexto da pandemia da Covid-19 ([COES, 2020](#)).

O combate ao Covid-19 no âmbito das Unidades Acadêmicas da UnB, inclusive no IREL/UnB, será em nível de atenção primária, ou seja, por meio de ações individuais e comunitárias extremamente simples, tais como utilizar máscaras adequadas (cirúrgicas ou PFF2) e da forma correta, lavar as mãos constantemente, manter o distanciamento social, respeitar o limite máximo de pessoas nos espaços identificados, caminhar pelo interior do prédio nos sentidos indicados por setas no chão, manter portas e janelas abertas, manter a etiqueta indicada para espirros e tosses, entre outras ações ao nosso alcance.

Vale lembrar que as medidas de vigilância indicadas neste plano serão tomadas somente quando o perfil epidemiológico da pandemia permitir o retorno gradual ou integral às atividades da instituição. A autorização do retorno, quando houver, será emitida pela Reitoria da UnB, conforme o [Plano de Contingência da UnB](#). Durante o retorno autorizado, organizado em fases e subfases, caso haja alterações epidemiológicas relevantes em Brasília ou no DF, ou na própria UnB e em suas respectivas Unidades Acadêmicas, teremos de retroceder nas fases e subfases e, eventualmente, suspender atividades presenciais, retomando os trabalhos remotos.

Alertas sobre alterações dos níveis epidemiológicos virão da alta administração da Universidade e de boletins epidemiológicos das respectivas Unidades Acadêmicas, e estarão disponíveis pelos canais de comunicação oficiais. Nós, do IREL, agiremos conforme esses alertas e suas respectivas declarações de entrada e/ou saída de fases e subfases. Este plano e a Comissão Permanente de Contingenciamento do COVID-19 no IREL seguirão as orientações de cada subfase conforme a real situação da pandemia nas Unidades Acadêmicas da UnB.

Quadro 1: Subfase inicial do Plano da UnB

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO IREL

versão 2.1

Nível de risco	Cenário	Plano de comunicação	Acesso aos campi para estudantes e pessoal	Impacto sobre os programas de extensão, ensino e pesquisa	Protocolo de higiene nos campi	Possível sintomas na Universidade	Manutenção de serviços essenciais
4.1	- Inicial	- Treinamento para a comunidade da UnB, sobre enfrentamento do COVID-19	- Retomada inicial de 100% das áreas administrativas essenciais a resposta ao COVID-19	- Suspensão completa de atividades não essenciais	- Aplicação do protocolo reforçado de limpeza e desinfecção nos campi	- Fortalecimento das ações de vigilância nos campi	- Retomada inicial de 100% das áreas de serviços essenciais - Garantir os insumos essenciais

Fonte: COES, 2020

Quadro 2: Subfase parcial do Plano da UnB

Nível de risco	Cenário	Plano de comunicação	Acesso aos campi para estudantes e pessoal	Impacto sobre os programas de extensão, ensino e pesquisa	Protocolo de higiene nos campi	Possível sintomas na Universidade	Manutenção de serviços essenciais
4.2	- Parcial	- Produção e aquisição de material essencial para ser disponibilizado nos campi	- Retomada de 50% da circulação de alunos nos campi	- Retomada de 50% de atividades de ensino, pesquisa e extensão	- Priorizar a higienização dos campi, nas áreas com circulação de pessoas	- Vigilância de pessoas ativas nos campi	- Inspeção de áreas em atividade

Fonte: COES, 2020

Quadro 3: Subfase completa do Plano da UnB

Nível de risco	Cenário	Plano de comunicação	Acesso aos campi para estudantes e pessoal	Impacto sobre os programas de extensão, ensino e pesquisa	Protocolo de higiene nos campi	Possível sintomas na Universidade	Manutenção de serviços essenciais
4.3	- Completa	- Avaliação e revisão do Plano de Comunicação de Risco para a Comunidade	- Acesso regular para todas a circulação nos campi	- As atividades acadêmicas normalizadas	- Higienização reforçada de todos os campi	- Vigilância de pessoas ativas nos campi	- Funcionamento normalizados dos serviços

Fonte: COES, 2020

Junto aos responsáveis pelo Plano de Contingenciamento do IPOL, a Comissão do IREL também tem se articulado para poder informar todos aqueles que frequentam o edifício de uso comum de nossas Unidades Acadêmicas. Em agosto de 2021, o IREL inscreveu-se no edital do DAC para oferecer bolsas para interessados em auxiliar a Comissão para tornar o avanço das medidas mais rápido e eficiente. Foram concedidas oito bolsas e, a Comissão está pôde se dividir em: frente do redimensionamento do mobiliário nos espaços individuais e coletivos; frente da sinalização de todos os espaços do IREL; frente de comunicação e divulgação de materiais e novas dinâmicas do IREL pós-COVID-19; frente de Boletins de bem-estar; frente

da retomada do projeto Vida Estudantil; e por fim, frente do Observatório Saúde Global e Relações Internacionais.

Portanto, o IREL/UnB vem trabalhando, por meio do Projeto Saúde local, global e Relações Internacionais (Edital do DAC), para preparar as condições necessárias à execução deste Plano. Entre todas as condições necessárias para uso do edifício, destaca-se a obrigatoriedade do uso de máscara adequada (cirúrgica ou PFF2) cobrindo nariz, boca e queixo, a manutenção da distância mínima de 2,0 m entre pessoas, a etiqueta para espirros e tosses, e a higienização constante das mãos.

1. Apresentação do espaço

O IREL está localizado no campus universitário Darcy Ribeiro da UnB, nas mesmas instalações do Instituto de Ciência Política (IPOL), compondo o edifício ou prédio do IPOL/IREL. O IREL conta com 41 funcionários e pouco mais de 500 estudantes entre seus cursos de graduação e pós-graduação.

Durante a pandemia, como orientação básica, recomenda-se estudar a possibilidade de todas as pessoas que ingressarem nas dependências do IREL/UnB terem suas temperaturas aferidas na entrada, além da utilização obrigatória de máscaras adequadas (cirúrgicas e PFF2) cobrindo boca e nariz, distância social mínima de 2,0 (dois) metros enquanto estiverem nas dependências do edifício, uso de álcool em gel 70 nas mãos antes e depois de tocarem em pessoas e/ou objetos pessoais/compartilhados. Em todas as salas e espaços fechados dentro dos quais esteja presente 1 (uma) ou mais pessoas, será exigida ainda a manutenção de todas as portas e janelas abertas para garantir a circulação mínima necessária de ar, sem exceção.

A seguir, apresentam-se dados referentes à área construída e às plantas do piso térreo e piso superior do edifício IPOL/IREL, com base nas quais identificamos os espaços do IREL/UnB a serem classificados.

- Área Construída Bruta Pavimento Superior: 2.002,08m²
- Área Construída Bruta Pavimento Térreo: 2.234,08m²
- Área Total Construída: 4.236,16m²

a. Espaço físico do IREL

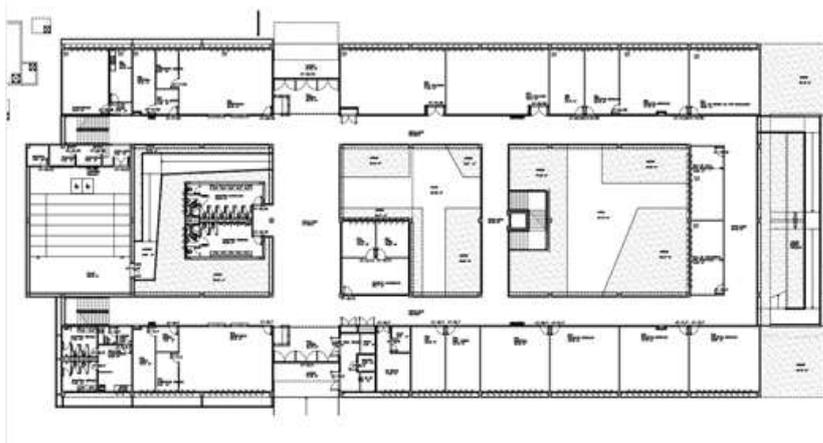
Com o objetivo de facilitar a localização dos espaços físicos do IREL, consideraremos a figura 1, a seguir, com a imagem de satélite prédio do IPOL/IREL.

Figura 1: Extremidades Norte e Sul do prédio do IPOL/IREL



Fonte: Google Maps (visão satélite)

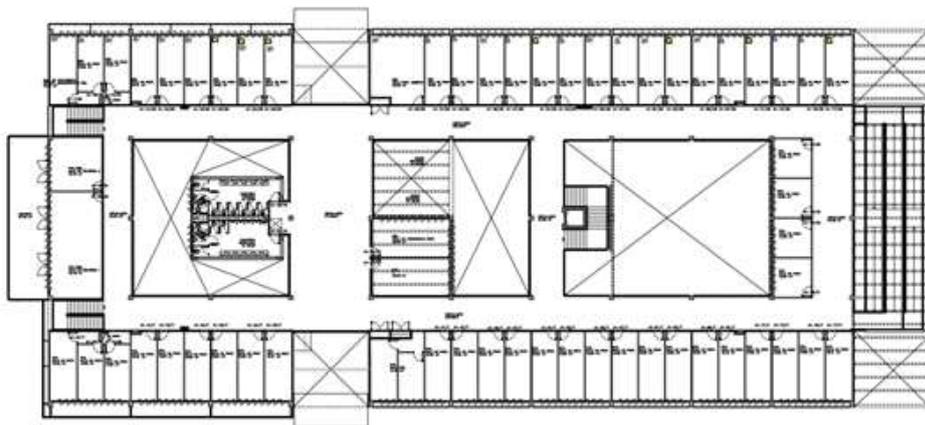
Figura 2: Planta da área térrea do prédio do IPOL/IREL



Fonte: Documentos internos do IREL/UnB

O andar térreo do IREL/UnB e a localização dos espaços estão no sentido Sul-Norte do edifício, isto é, na planta, o lado sul do prédio está à esquerda e o norte, à direita. Apresenta-se, abaixo (Figura 4), a planta do piso superior do prédio do IPOL/IREL, com a ala Sul fixada à esquerda e com a ala Norte fixada à direita.

Figura 3: Planta do piso superior do prédio do IPOL/IREL



Fonte: Documentos internos do IREL/UnB

A identificação e classificação detalhada de cada espaço será feita no item 2.

2. Identificação dos espaços a serem utilizados e determinação do número máximo de usuários simultâneos em cada espaço

No [Guia Metodológico da FAU](#), consta uma planilha eletrônica visando a classificação dos espaços sob o ponto de vista das práticas e recomendações. Esta classificação busca agrupar espaços por níveis de complexidade (A - baixa, B - média e C - alta) as medidas a serem adotadas para a retomada da utilização destes recintos para minimizar os riscos de contágio. Em complementação à planilha da FAU/UnB, realizamos visitas presenciais ao IREL/UnB para fins de observação *in loco* da disposição interna de mobiliários, ventiladores entre outros elementos nesses espaços.

Quadro 4: Classificação dos ambientes proposto pela FAU

A	<ul style="list-style-type: none">Manter sempre portas e janelas abertas;Distanciamento entre os ocupantes do espaço (1,5m no mínimo) no acesso, saída e circulação;Modificação do layout das mesas e cadeiras para atender o distanciamento de 1,5m dos ocupantes;Separação ou regulação dos fluxos de circulação;
---	--

	<p>Higienização constante das superfícies e equipamentos. Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário.</p>
B	<p>Além de todas as outras citadas para o Nível A:</p> <p>Verificar a possibilidade de manutenção das janelas com a possibilidade de troca das esquadrias para permitir o seu funcionamento;</p> <p>Verificar a possibilidade de inserir divisórias acrílicas em mesas de múltiplo uso/orientação.</p>
C	<p>Além de todas as outras citadas para o Nível A e B:</p> <p>Verificar Possibilidade de Abertura de Novas Portas e/ou Janelas;</p> <p>Verificar a Possibilidade de Instalação de Ar Condicionado com Filtros Específicos (NBR/ASHRAE);</p> <p>Verificar Possibilidade de Interdição do Ambiente.</p>

Fonte: FAU (2020, p. 26-28)

Considerando-se os níveis de complexidade de cada espaço do IREL avaliado acima, apresenta-se, a seguir, nos Quadros 5 e 6, o número máximo de usuários simultâneos permitidos em cada espaço. Vale notar que o número máximo de usuários em cada espaço foi calculado com base na [planilha eletrônica disponibilizada pela FAU/UnB¹](#) e ainda com base em duas visitas presenciais realizadas pela Comissão de Elaboração do Plano de Contingência do IREL ao prédio do IPOL/IREL. As eventuais reduções no limite de ocupação máxima comparadas

¹ O COES já informou que essa planilha deve ser aplicada apenas para a FAU e cada espaço da UnB precisa ter a sua própria avaliação. A Comissão já solicitou uma vista do COES para avaliar o IREL e por enquanto, o Plano seguirá esta planilha por ser o melhor direcionamento conhecido hoje na UnB.

com as projeções automáticas fornecidas pela planilha da FAU/UnB devem-se, principalmente, a dois fatores: i) o fato de a planilha eletrônica da FAU/UnB ter sido elaborada com base nos espaços daquela Unidade Acadêmica e configurada com base na distância mínima de 1,5 m entre pessoas (distância esta que foi elevada para 2,0 m após a descoberta das variantes brasileira e indiana da Covid-19 com maior capacidade de transmissão); e ii) ao nível de complexidade associado aos fatores mobiliário e materiais de assentos e encostos de cadeiras disponíveis nas salas do Instituto.

Quadro 5: Identificação dos espaços, classificação de risco e número máximo de usuários nas salas do andar térreo do IREL/UnB

ESPAÇO	CLASSIFICAÇÃO	NO.
Auditório IPOL/IREL (med. 109 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	10
Sala de audiovisual Auditório IPOL/IREL (6 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	1
Sala de tradução Auditório IPOL/IREL (6 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	0-1
Sala de depósito Auditório IPOL/IREL (5 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	0-1
Almoxarifado (med. 33 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	3
Copa (med. 13 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	2
Sala da Direção do IREL (med. 16 m ²)	A – BAIXA COMPLEXIDADE	3
Sala de espera da Direção do IREL (med. 8 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	1
Secretaria do IREL (med. 66 m ²)	A – BAIXA COMPLEXIDADE	3
Saleta da Secretaria do IREL (8 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	1

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO IREL

versão 2.1

Centro Acadêmico de Relações Internacionais (CAREL) (13m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	1
Antessala dos CA.s POL e REL (med. 26 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	0 ou 1
Sala Multiuso: (med. 72 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	13
Sala PET-REL (med. 24 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	5
Sala de Reuniões de Projetos (med. 24 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	5
Sala Projetos (AMUN Kids, Domani, Umanità,...) (med. 48 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	6
Sala de Defesas (med. 49 m ²)	A – BAIXA COMPLEXIDADE	12
Sala de Estudos e Convivência Graduação (med. 13 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	3
Sala de Estudos e Convivência da Pós-Graduação (med. 13 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	3

Quadro 6: Identificação dos espaços, classificação de risco e número máximo de usuários no piso superior do IREL/UnB

ESPAÇO	CLASSIFICAÇÃO	NO.
Sala de convivência de servidores (med. 17 m ²)	C – ALTA COMPLEXIDADE	2
Sala de docente visitante/voluntário/associado (med. 17 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	2
Sala de docente visitante/voluntário/associado (med. 17 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	2
Sala de reuniões IPOL/IREL (25 m ²)	A – BAIXA COMPLEXIDADE	6

Sala de atos IPOL/IREL (49 m ²)	A – BAIXA COMPLEXIDADE	12
Varanda externa IPOL/IREL (74 m ²)	A – BAIXA COMPLEXIDADE	18
Salas de docentes (individuais) (16 m ²)	B – MÉDIA COMPLEXIDADE	2
Sala de Docentes Eméritos (30 m ²)	A – BAIXA COMPLEXIDADE	5
Sala de Convivência Docente (27 m ²)	A – BAIXA COMPLEXIDADE	4

Com exceção do Auditório do IPOL/IREL, todos os demais espaços do IREL serão utilizados na fase de Recuperação, em especial nas Subfases parcial e completa, seja para manutenção, seja para ocupação para a realização de trabalhos e atividades diversas. Por orientação de instâncias superiores, banheiros, *halls* e áreas de circulação não fizeram parte dessa avaliação.

A partir das visitas ao IREL/UnB, a Comissão constatou que parte considerável do mobiliário do Instituto, em especial cadeiras com assentos e encostos fabricados em tecido TNT, não é adequada à higienização constante necessária para a manutenção da segurança mínima para o uso compartilhado e rotativo desses espaços. Essa situação também elevou o nível de complexidade de alguns espaços e reduziu seu número máximo de ocupação. Deve-se, assim, recomendar um estudo de viabilidade da substituição gradual dessas cadeiras por cadeiras feitas com assento e encosto em outro material sobre o qual se possa aplicar álcool 70 líquido ou solução de água com hipoclorito de sódio (água sanitária) após cada atividade acadêmica.

Sobre o Auditório do IPOL/IREL, a Vice-Reitoria da UnB, orientada pelo COES, recomendou às Unidades Acadêmicas (UAs) que restrinjam seu uso para ocasiões excepcionais e utilizando no máximo 10% de sua capacidade total, mantendo-se a distância mínima de 2,0 m entre as pessoas. Considerando ainda o material dos assentos e dos encostos das cadeiras do nosso Auditório, em tecido TNT, mesmo adotando o limite de capacidade proposto pela Vice-Reitoria, recomenda-se no mínimo de 3 (três) a 4 (quatro) horas entre um evento e outro (tempo em que o vírus pode permanecer no ar), bem como a rotatividade das cadeiras em uso.

Sobre as áreas externas de acesso ao Auditório do IPOL/IREL (rampa e área em frente à porta central), bem como demais áreas de acesso à Copa e às salas de convivência de

funcionários e de docentes voluntários/visitantes, deverão também permanecer livres para a passagem constante de pessoas.

As áreas de acesso e *halls* oeste e leste, de entrada e saída do edifício do IPOL/IREL, não poderão ser obstruídas em momento algum, devendo ficar livres para a entrada e a saída do edifício com segurança em termos de distanciamento social. Para esse propósito, não serão permitidas nesses espaços quaisquer rodas de conversas, pessoas deitadas no chão ou quaisquer outros tipos de aglomerações para quaisquer fins, sociais ou acadêmicos. As áreas serão exclusivamente reservadas à passagem de pessoas, seja para a entrada, seja para a saída do edifício. Em cada acesso, oeste e leste, haverá uma única direção para entrada, ou uma única porta de entrada, e uma única direção para saída, ou uma única porta de saída. Os acessos de entrada e saída estarão devidamente sinalizados para facilitar a orientação das pessoas. Essas sinalizações deverão ser respeitadas a todo o momento, independentemente da ocupação do edifício.

A utilização dos banheiros nos pavimentos térreo e superior do Instituto, devido à alta complexidade do ambiente, deverá se restringir a apenas 2 (duas) pessoas por vez. Por esse motivo, cada usuário/usuário, antes de entrar nesse espaço, deverá se certificar da presença de outras pessoas em seu interior – a sistematização dessa dinâmica ainda em discussão. Em caso de o recinto já estar ocupado por duas pessoas, deve-se aguardar a saída dessa pessoa, do lado externo. Vale frisar a importância de se higienizar bem as mãos após o uso dos banheiros.

As demais áreas de circulação do edifício (pátios e corredores) deverão ser ocupadas de forma a sempre garantir a distância mínima de 2,0 m entre as pessoas, bem como a livre circulação de pessoas nas direções previamente estabelecidas e indicadas ao longo de todo o piso, paredes e colunas do edifício.

Os espaços do IREL/UnB, com exceção dos acessos e *halls* oeste e leste, de entrada e saída do edifício, estarão indicados com suas respectivas classificações (A, B e C). Cada espaço terá afixada, em sua porta de entrada, uma sinalização indicando a classificação daquele espaço pelo seu nível de complexidade e o número máximo de pessoas com distanciamento de 2,0 m que o mesmo comporta.

3. Indicação das pessoas responsáveis pelo cumprimento das medidas de segurança em cada ambiente

Cada pessoa da nossa comunidade acadêmica será responsável pelo cumprimento e monitoramento das medidas de segurança em cada ambiente. Caberá aos usuários daqueles

espaços, informar imediatamente às autoridades presentes no Instituto (integrantes do Comitê Permanente do Plano de Contingência do IREL) qualquer desrespeito a essas medidas de segurança. Dessa forma, teremos medidas de segurança monitoradas de forma comunitária.

Por razões de segurança e visando ao cumprimento dos protocolos aqui estabelecidos, deverão estar fisicamente no IREL/UnB, durante os dias e os expedientes de trabalho, pelo menos 1 (uma) pessoa da Secretaria, e 1 (uma) pessoa responsável pela gestão (graduação, pós-graduação e extensão).

No tocante à limpeza dos espaços de maior rotatividade, recomenda-se consultar a equipe de limpeza sobre a possibilidade de realizar a higienização de superfícies antes e após a utilização dos espaços de atividades acadêmicas e/ou recomendar às pessoas que deles se utilizarão a higienização das superfícies antes de seu uso com pano e álcool 70.

4. Pontos de controle onde haverá disponibilização de dispensadores de álcool em gel ou de outro tipo de desinfecção

- Tapetes ou pisos sanitizantes, para higienização dos pés: entradas e saídas do prédio. Renovação dos sanitizantes 2 (duas) vezes ao dia.
- Limpeza constante das bancadas externas de atendimento da Secretaria do IREL, a cada 2 (duas) horas.
- Restrição do atendimento ao público na Secretaria do IREL e somente pelos balcões de atendimento. Se e quando necessário, visando evitar aglomerações, a Secretaria deverá planejar e agendar atendimentos previamente.
- Disponibilização de máscaras reservas PFF2 no almoxarifado do IREL/UnB excepcionalmente para situações adversas ou imprevistos.
- Instalação de totens com disponibilidade de álcool gel 70 nas entradas e saídas do prédio do IPOL/IREL. Reposição do álcool em gel sempre que necessário.
- Instalação de *dispensers* com álcool gel 70 ao longo dos corredores do prédio do IPOL/IREL. Reposição do álcool em gel sempre que necessário.

5. Sinalizações

As sinalizações dos espaços do IREL seguirão as seguintes diretrizes:

a. Sinalização no piso em locais de formação de fila

- Entradas e saídas do prédio do IPOL/IREL: Portas de vidro centrais dos lados oeste e leste do prédio permanecerão sempre fechadas. Portas de vidro laterais dos lados oeste e leste do prédio permanecerão parcialmente abertas, sendo que uma delas receberá a sinalização de “entrada” e a outra a sinalização de “saída”. Ambas contarão com sinalizações no piso indicando o fluxo de entrada e o fluxo de saída.
- Sinalização no piso próximo às Secretarias indicando a distância mínima de 2,0 (dois) metros entre pessoas aguardando atendimento.

b. Sinalização com indicação de fluxo de movimentação

- Sinalização com setas nos pisos térreo e superior indicando fluxos de movimento (mesmo fluxo do trânsito) pelos corredores do prédio do IPOL/IREL.
- Escadas do lado Sul do prédio do IPOL/IREL terão sentido único de “subir” para o piso superior. A escada localizada na parte central do prédio do IPOL/IREL, assim como a rampa de acesso do lado Norte, terá sentido único de “descer” para o piso térreo. A rampa, excepcionalmente, poderá ser utilizada nos dois sentidos (subida e descida) por pessoas portadoras de necessidades especiais.
- Sinalização de círculos da varanda do prédio do IPOL/IREL indicando a distância mínima de 2,0 (dois) metros entre pessoas que desejarem ali se reunir.

c. Sinalização de bancos e cadeiras

- Sinalização em bancos e cadeiras a fim de estabelecer a distância mínima de 2,0 metros entre as pessoas.

6. Protocolo de escala de servidores para garantir ocupação segura dos espaços

Por razões de segurança e visando ao cumprimento dos protocolos aqui estabelecidos, deverão estar fisicamente no IREL/UnB, durante os dias e os expedientes de trabalho, pelo menos 1 (uma) pessoa da Secretaria, e 1 (uma) pessoa responsável pela gestão do Instituto, seja a Direção ou as coordenações dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

7. Protocolo de volta às atividades presenciais da graduação e pós-graduação

Dentro da limitação dos espaços do IREL e dos Planos de Contingenciamento de outros locais onde ocorram atividades e aulas do curso de Relações Internacionais, a Comissão Permanente junto ao Conselho do IREL irá elaborar uma proposta de quantas e quais atividades serão retomadas, conforme cada fase de implementação do Plano de Contingência da UnB e conforme a situação epidemiológica de nossa comunidade acadêmica.

Até a publicação desta versão do Plano, as instâncias superiores da UnB ainda não se pronunciaram sobre como será verificada a obrigatoriedade das pessoas que voltarão a frequentar o *campus*. Recomendamos, por questão de saúde pública e individual, que todas/todos se vacinem, mesmo não havendo ainda “passaporte da vacina” no DF.

A questão sobre a alimentação no IREL ainda está sendo estudada e discutida pela Comissão. Com a volta às atividades presenciais, espera-se que um número significativo de alunas/alunos volte a fazer refeições dentro do campus, no RU ou no IREL. Esta questão necessita ser mais explorada pois busca-se uma solução que possibilite a menor transmissão do vírus dentro da UA, já que é preciso retirar a máscara neste momento. Está sendo acompanhado o [Plano de Retomada do RU](#) e como tem sido reabertura do restaurante a Casa do Estudante Universitário em setembro de 2021. Além disso, serão seguidas todas as recomendações COES e CCAR reproduzidas abaixo:

Figura 4: Orientações para alimentação segura em ambientes de trabalho durante a pandemia

ORIENTAÇÕES PARA ALIMENTAÇÃO SEGURA EM AMBIENTES DE TRABALHO DURANTE A PANDEMIA

ATENÇÃO: em caso de qualquer sintoma respiratório ou outros que possam estar relacionados à COVID-19 a comunidade universitária **não deve frequentar os campi ou se alimentar fora de casa.**

Durante os momentos de alimentação é necessária a retirada das máscaras de proteção, e por esse motivo devem-se intensificar as outras medidas preventivas. Seguem as recomendações:

1. Alimente-se em locais abertos e ventilados.
2. As copas, por serem locais fechados, devem ser evitadas. Caso você vá se alimentar em um local fechado, prefira os horários menos movimentados, respeitando a lotação máxima do local e o distanciamento de 1,5 metros. Os usuários do espaço devem se organizar por horário para evitar aglomeração.
3. Dê preferência para alimentos que podem ser consumidos sem aquecimento ou necessidade de refrigeração para evitar compartilhamento de equipamentos.
4. Não compartilhe nenhum tipo de alimento com outras pessoas.
5. Higienize as mãos com água e sabão antes e após as refeições, se não for possível, use álcool em gel.
6. Providencie um local adequado para guardar a máscara durante a alimentação, caso vá reutilizá-la. Caso esteja usando a mesma máscara de tecido ou cirúrgica, por mais de 4 horas, é preferível trocá-la.
7. Retire a máscara pelo menor tempo possível, apenas durante o período em que você estiver se alimentando.
8. Mantenha o distanciamento adequado das outras pessoas.
9. Evite falar enquanto estiver sem máscaras para reduzir a dispersão de gotículas respiratórias no ambiente.
10. Após a alimentação as pessoas devem descartar possíveis restos de comida, deixando limpo o local.
11. Permaneça no local apenas pelo tempo de sua refeição.
12. O descanso deve ser realizado em um ambiente diferente daquele da alimentação.

COES/CCAR
Setembro/2021

Fonte:

8. Divulgação de informações e de medidas de segurança

A Secretaria de Comunicação (SECOM/UnB) produziu cartazes de divulgação e gerenciou a publicação de séries de postagens com dicas para se proteger, física e psicologicamente, durante o período de pandemia; com informações sobre ações de saúde mental e estímulos para a qualidade de vida no trabalho remoto; e sobre alimentação e hábitos saudáveis. A Secretaria do IREL já solicitou os cartazes disponíveis à Secom com a intenção de fixá-los e mantê-los atualizados e legíveis nos espaços do Instituto.

Além disso, a Comissão formou uma frente de criação de material audiovisual para auxiliar na divulgação de todas as informações sobre o prédio do IPOL/IREL. Através do perfil

no Instagram [@retornoseguropolirel](https://www.instagram.com/retornoseguropolirel), criado apenas para este fim, qualquer um da comunidade poderá se informar sobre a atual situação do Instituto e protocolos que estão sendo aplicados. Ainda, no site do [IREL](https://www.irel.unb.br), será disponibilizada uma página para perguntas frequentes sobre a volta às atividades presenciais e todo este contexto, com respostas rápidas e objetivas.

9. Protocolos de ação para o caso de suspeita de contaminação

A Vice-Reitoria e o COES elaboraram um fluxo de notificação de casos e contatos de Covid-19, chamado de fluxo COAVS. Esse fluxo possui um protocolo de ação detalhado para qualquer caso de suspeita de contaminação.

Figura 5: COAVS para os estudantes

Figura 6: COAVS para os servidores

Figura 7: COAVS para os terceirizados



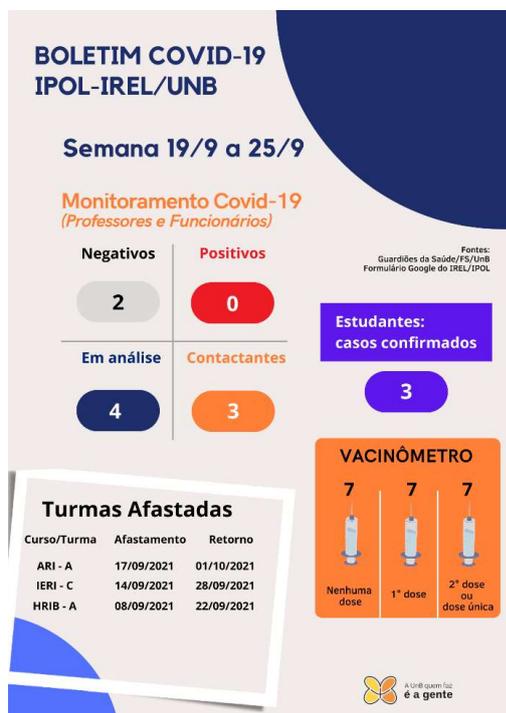
Fonte: UNB, 2021

Clique nas imagens para saber mais sobre cada grupo.

Vale informar que, em casos de infecção, o mais importante será informar o IREL por meio do aplicativo Guardiões da Saúde e do nosso formulário eletrônico disponível no *Google Forms*, inspirado nos mesmos dados do Guardiões da Saúde. Depois disso, será necessário mapear os locais por onde a pessoa circulou no âmbito do IREL e da UnB e identificar outras

pessoas contactantes. De posse dessas informações, o Comitê Permanente do IREL irá disponibilizar boletins diários (Figura 4) via SIGAA e/ou redes sociais.

Figura 8: Prévia do Boletim Covid-19 do IREL



Recomenda-se que o IREL/UnB busque junto às instâncias superiores informações sobre recursos disponíveis para a aquisição e realização regular de testes para a Covid-19.

10. Indicação dos responsáveis pelo desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e atenção à saúde mental

Caberá à Direção do Instituto apresentar ao Conselho do IREL a indicação de responsáveis pelo desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e atenção à saúde mental. Essa indicação deverá ser feita em até 30 (trinta) dias após a disponibilização do presente plano, em sua versão preliminar, no website oficial do IREL/UnB, previsto para o dia 05/06/2021.

A retomada do projeto **Vida Estudantil** também tem sido uma das frentes da Comissão Permanente. O objetivo principal é incluir e conectar os estudantes, promovendo a socialização entre eles, de forma segura seguindo as recomendações sanitárias do momento. É de extrema

importância pensar como a vida social dos universitários foi afetada durante esse período. Por enquanto, tem sido desenvolvido um clube do livro para os estudantes da UnB.

11. Precauções universais e equipamentos de proteção individual

Todos os padrões acima estabelecidos devem ser adotados sem renunciar aos cuidados pessoais de higiene, distanciamento social, ventilação dos ambientes, entre outros, reproduzidos a seguir como orientações de precauções universais e equipamentos de proteção individual durante a pandemia de Covid-19. É sugerido que todos sigam estas recomendações dentro e fora do IPOL/IREL.

a. Higiene das mãos

A higiene frequente das mãos é uma medida fundamental para a prevenção da Covid-19, e por esse motivo é fundamental que a realização seja facilitada em todos os *campi*. Pode ser realizada com álcool em gel 70% ou com água e sabonete líquido (sabonetes em barra devem ser evitados). Alguns momentos em que a higienização das mãos é obrigatória: antes e após tocar o nariz, olhos e boca, após tossir ou espirrar, antes e após tratar algum tipo de machucado ou ferimento, antes e após cuidar de alguém doente, após o contato com animais, após o contato com lixo.

Como realizar a higiene das mãos:

- Com preparações alcoólicas (gel ou solução)
 - Duração de todo o procedimento: 20-30 segundos
 - Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha de modo que ela venha a cobrir toda a superfície das mãos;
 - Friccione as mãos entre si;
 - Não esqueça de espalhar o gel ou solução entre os dedos e sob as unhas;
 - Espere suas mãos secarem naturalmente (não soprar).
- Com água e sabonete
 - Duração de todo o procedimento: 40 a 60 segundos
 - Molhe as mãos com água;
 - Aplique na palma da mão quantidade de sabonete suficiente para cobrir toda a superfície das mãos;
 - Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si;

- Esfregue as mãos, entre os dedos e sob as unhas e
- Enxague bem as mãos com água (se a torneira não tiver fechamento automático, utilizar um papel toalha limpo para evitar o contato com a torneira tocada anteriormente com a mão suja).
- Seque as mãos com uma toalha limpa ou papel absorvente.

Atenção:

- Não esqueça de retirar jóias e outros adereços como relógios e pulseiras.
- Não esqueça de limpar as pontas dos dedos, entre os dedos e embaixo das unhas
- É preferível utilizar o álcool em gel 70 ao invés do álcool líquido (que pode causar ressecamento e microfissuras, facilitando a colonização por vírus e bactérias).

b. Máscaras

As máscaras devem ser utilizadas para evitar a contaminação da boca e do nariz por gotículas respiratórias emitidas por outras pessoas que estiverem próximas e também para conter as secreções respiratórias da pessoa que a está utilizando. É importante considerar que a transmissão da Covid-19 pode ocorrer a partir de indivíduos assintomáticos ou também até 48 horas antes do surgimento dos sintomas, e por esses motivos o uso contínuo de máscaras nos ambientes coletivos é primordial.

É indicado que seja utilizado as máscaras PFF2, que protegem mais seus usuários. Se não for possível adquirir estas, devem ser priorizadas as máscaras cirúrgicas às máscaras de pano.

A máscara deve:

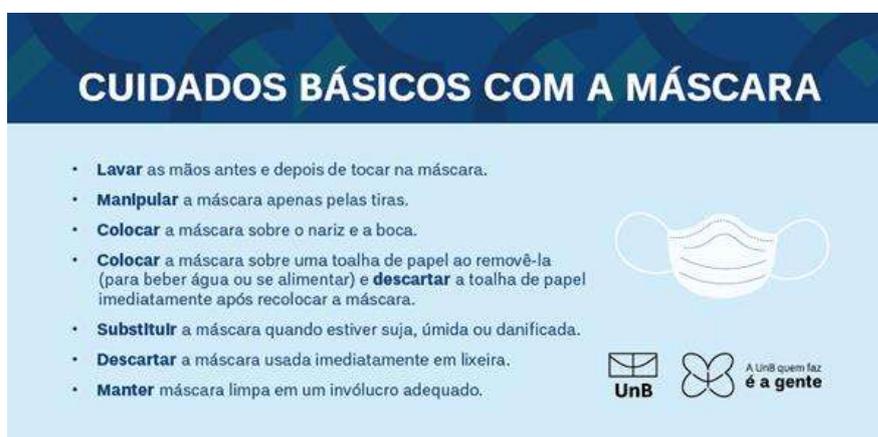
- Estar apropriadamente ajustada à face corretamente, de forma que não se mova enquanto fala por exemplo;
- Deve cobrir nariz e boca;
- Ser de uso individual.

Alguns cuidados que devem ser seguidos ao utilizar as máscaras:

- Higienizar as mãos antes de colocar e antes de retirar a máscara (sempre tocar no rosto com as mãos limpas);
- Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara;

- Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, mas remova sempre pelas alças laterais);
- Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos;
- Substitua a máscara por uma nova limpa e seca assim que tornar-se úmida ou com mau estado de conservação (ATENÇÃO: as máscaras de pano e cirúrgicas têm duração de proteção/efetividade de apenas 2 (duas) horas. Após esse tempo, deverão ser substituídas por novas máscaras);
- É recomendado sempre permanecer com a máscara. Retirar somente para se alimentar ou ingerir líquidos, porém observar nestes momentos o distanciamento das outras pessoas.
- Ao sair de casa levar consigo um saco plástico com máscaras limpas e outro para guardar as máscaras usadas de forma segura até que possam ser higienizadas.

Figura 9: Cuidados básicos com a máscara



Fonte: Secom/UnB (2021)

c. Medidas individuais

- Utilizar máscaras de proteção de acordo com as orientações das autoridades de saúde.
- Evitar lugares com grandes aglomerações.
- Higienizar as mãos após contato com superfícies de uso comum, como maçanetas, após uso de transporte público, etc.
- Manter, se possível, uma distância segura de pelo menos 2,0 (dois) metros de outras pessoas.

- Evitar contato com os olhos, nariz e boca sem antes lavar as mãos com água e sabão ou higienizar as mãos com álcool em gel.
- Ao tossir e espirrar, utilizar lenços de papel para evitar que as secreções sejam eliminadas no ar e descartar adequadamente o lenço utilizado. Caso tenha permanecido com a máscara, troque-a logo em seguida pois a mesma possivelmente estará com excesso de umidade. Caso esteja sem a máscara e sem o lenço descartável, contenha as secreções respiratórias com a parte interna do cotovelo. Higienize as mãos em seguida.
- Evitar apertos de mãos, abraços e qualquer tipo de aproximação com o rosto.
- Estar sempre em mãos com o kit individual contendo máscaras sobressalentes, recipientes plásticos para guardar as máscaras usadas e o frasco de álcool em gel em spray de preferência.
- Descartar as máscaras, que não são de algodão laváveis, por exemplo, as descartáveis, somente em lugares apropriados.
- Caso apresente sintomas semelhantes ao da gripe como febre, tosse, gripe, aliadas a doenças respiratórias, procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima.
- Vacine-se. O SUS está disponibilizando quatro vacinas diferentes por todo o país - para maiores de 18 anos e, em alguns casos, para menores. Não esqueça de completar o seu ciclo de vacina, ou seja, se for uma vacina de duas doses, tomar as duas doses; se de dose única, uma única vez no posto de saúde é suficiente.

Referências

Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 da UnB (COES). **Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB**. Versão 1, 07/12/2020.

Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (CCAR). **Plano geral de retomada das atividades na Universidade de Brasília**. Versão 2, Dezembro de 2020.

Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária, Decanato de Assuntos Comunitários (DASU/DAC) e Sala de Situação da Faculdade de Ciência da Saúde. **Plano de contingência da Universidade de Brasília (UnB) para enfrentamento da pandemia de Covid-19**. 6ª versão, maio de 2020.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU). **Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós-Covid: Estudo de Caso da FAU**. Gustavo de Luna Sales et al. 1 ed. Brasília: LaSUS FAU. Universidade de Brasília, 2020.

Secretaria de Comunicação (Secom). [secomdocentes-I] **Covid-19: cuidados básicos com a máscara**. Lista informativa docentes SECOM. Universidade de Brasília (UnB). E-mail institucional enviado em 01/jun/2021, às 19h26min.

Universidade de Brasília. Repositório: COVID-19: UnB em ação, 2019. Disponível em: <http://repositoriocovid19.unb.br/fluxos-de-notificacao-de-casos-de-covid-19/>. Acesso em 22/09/2021.